

Proteção Social na Ausência de Rendimentos do Trabalho

Amílcar Moreira

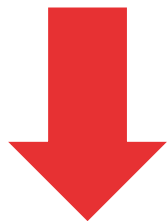
20/02/2025, 20:30-22:30

F1, Sala 1.06

Na aula anterior

- 1. Os Instrumentos de Regulação do Mercado de Trabalho**
- 2. A Economia Política da Regulação do Mercado de Trabalho**
- 3. Modelos de Crescimento e Regulação do Mercado de Trabalho**

Regulação do Direito ao Trabalho e ao Salário



Proteção do Direito ao Trabalho & Salário

Vs.

Desiquilíbrios no Mercado de Trabalho

Vs.

Modelo de Crescimento Económico

Proteção Social na Ausência de Rendimentos do Trabalho



Proteção do Direito a um Rendimento Mínimo

Vs.

Oferta de Mão de Obra Disponível

Vs.

Controlo Social

Nesta aula vamos cobrir os seguintes tópicos

- 1. O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS**
- 2. Programas de Rendimento Mínimo e o Princípio da Ativação**
- 3. Tipologia de Programas de Rendimento Mínimo**
- 4. A Economia Política dos Programas de Rendimento Mínimo**

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

- A natureza e lugar dos MI varia em função do modelo de proteção social vigente.

Welfare State families ^a	Models of Minimum Income Provision ^b		
	Lower-tier benefit/ Broad scope (Social Assistance)	Lower-tier benefit/ Broad scope (Unemployment Assistance)	Lower-tier benefit/ Targeted
Social Democratic	Denmark, Norway		
Liberal		UK	US
Conservative-Corporatist	Netherlands, France	Germany	
Post-Communist	Czech Republic		
Southern European	Portugal		

Notes. ^aBased on Fenger, 2007; Saint-Arnaud & Bernard, 2003. ^bBased on Immervoll, 2009.

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

- O lugar e natureza dos MI varia em função do modelo de proteção social vigente.
- O lugar e natureza é, em primeiro lugar, determinada por referência ao Subsídio de Desemprego.

Unemployment insurance (more or less inclusive)

Unemployment assistance	<i>Minimum income scheme</i>	<i>Minimum income scheme</i>
<i>Minimum income scheme</i>		Supplementary social assistance schemes for those unable to work
AT – CZ – GR – FIN – FR – HU – PT – SE – SP	BG – DK – LU – NT- IS – PL – (IT)	DE – IRL – UK

Source: Author's elaboration from Picot (2012) and Sacchi (2013).

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

Algumas de distinções essenciais:

- i. **Natureza Contributiva vs. Não-Contributiva;**
- ii.
- iii.
- iv.
- v.

	Conditional on past contributions or past employment	Available irrespective of past contributions or past employment
Means-tested	E.g. Unemployment assistance in Austria	E.g. social assistance, in-work benefits, housing benefits, but also some unemployment assistance programmes (Australia, Germany, UK) and means-tested incapacity, family and lone-parent benefits
Not means-tested	E.g. Unemployment insurance benefits, disability pensions, sickness benefits	Universal benefits, in practice: child benefits

Source: Adapted from (Immervoll, Jenkins and Königs, 2015^[22]).

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

Algumas de distinções essenciais:

- i. **Natureza Contributiva vs. Não-Contributiva;**
- ii. **Assistência Social vs. Assistência no Desemprego;**
- iii.
- iv.
- v.

	Conditional on past contributions or past employment	Available irrespective of past contributions or past employment
Means-tested	E.g. Unemployment assistance in Austria	E.g. social assistance, in-work benefits, housing benefits, but also some unemployment assistance programmes (Australia, Germany, UK) and means-tested incapacity, family and lone-parent benefits
Not means-tested	E.g. Unemployment insurance benefits, disability pensions, sickness benefits	Universal benefits, in practice: child benefits

Source: Adapted from (Immervoll, Jenkins and Königs, 2015^[22]).

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

Algumas de distinções essenciais:

- i. Natureza Contributiva vs. Não-Contributiva;**
- ii. Assistência Social vs. Assistência no Desemprego;**
- iii. Means-Testing vs. Poverty-Testing;**
- iv.**
- v.**

		All groups	Specific groups
Poverty-tested	Cash	1	2
	Tied	3	4
General means-tested	Cash	5	6
	Tied	7	8

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

Algumas de distinções essenciais:

- i. Natureza Contributiva vs. Não-Contributiva;**
- ii. Assistência Social vs. Assistência no Desemprego;**
- iii. Means-Testing vs. Poverty-Testing;**
- iv. Prestações Monetárias vs. Benefícios Associados;**
- v.**

		All groups	Specific groups
Poverty-tested	Cash	1	2
	Tied	3	4
General means-tested	Cash	5	6
	Tied	7	8

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

Algumas de distinções essenciais:

- i. Natureza Contributiva vs. Não-Contributiva;**
- ii. Assistência Social vs. Assistência no Desemprego;**
- iii. Means-Testing vs. Poverty-Testing;**
- iv. Prestações Monetárias vs. Benefícios Associados;**
- v. Benefícios (tendencialmente) Universais vs. Focalizados.**

		All groups	Specific groups
Poverty-tested	Cash	1	2
	Tied	3	4
General means-tested	Cash	5	6
	Tied	7	8

O Lugar dos Programas de Rendimento Mínimo na Arquitectura do WS

Algumas de distinções essenciais:

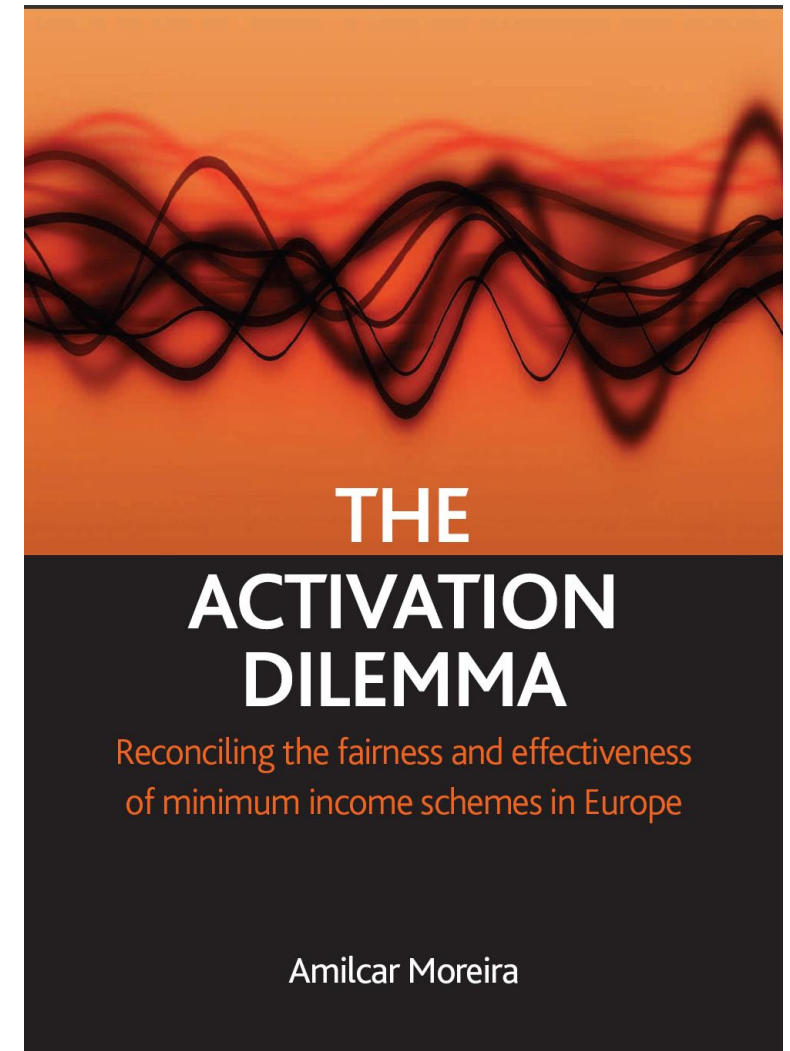
- i. Natureza Contributiva vs. Não-Contributiva;**
- ii. Assistência Social vs. Assistência no Desemprego;**
- iii. Means-Testing vs. Poverty-Testing;**
- iv. Prestações Monetárias vs. Benefícios Associados;**
- v. Benefícios (tendencialmente) Universais vs. Focalizados**

		All groups	Specific groups
Poverty-tested	Cash	1	2
	Tied	3	4
General means-tested	Cash	5	6
	Tied	7	8

Programas de Rendimento Mínimo e o Princípio da Ativação

Nos anos 90, um período de desemprego elevado, assiste-se a um movimento (OCDE, UE) de introdução de requisitos de procura ativa de emprego/formação como condição ao direito a um rendimento mínimo:

- **UK (1995): JobSeekers' Act**
- **Suécia (1998): Social Service Act;**
- **Dinamarca (1998): Active Social Policy Act;**
- **Portugal (1997): Rendimento Mínimo Garantido.**



Activação dos Beneficiários de MI

Típicamente, a activação de beneficiários de MI envolve:

- i. Intervenções do lado da oferta e da procura;**
- ii. Incentivos Positivos e Negativos.**

	Supply-side interventions	Demand-side interventions
Negative incentives	Activation requirements (work tests) Insertion contracts Sanctions Time limits Reduction/curb on growth of cash benefits	
Positive incentives	Job-search assistance programmes (counselling, job-search support and training) Training Incentives or subsidies to individuals	State obligation to provide activation offers Incentives or subsidies for employers Job creation schemes (traditional job creation, intermediate labour market initiatives) Job sharing/job rotation

Tipologia de Programas de Rendimento Mínimo

Soler-Buades (2022) oferece-nos uma tipologia que captura as duas dimensões fundamentais dos MI:

i. Generosidade;

ii. Ativação

- **Ativação Capacitadora (*Enabling Activation*):**
 - **Assistência na procura de emprego;**
 - **Formação;**
 - **Apoio aos cuidados infantis;**
 - **Acompanhamento personalizado (case-management).**
- **Ativação Disciplinadora (*Workfare Activation*):**
 - **Amplitude da definição de oferta de emprego adequada;**
 - **Número máximo de rejeições de emprego;**
 - **Coercividade das sanções;**
 - **Obrigatoriedade de medidas de ativação;**
 - **Limitação da duração do benefício.**

Policy dimension	Indicators	Source
Protectiveness	Income adequacy: minimum income benefit as % of the median disposable income in the country –couple; two children–.	OECD data
Enabling activation	Public expenditure on PES (% GDP) Public expenditure on training (% GDP) Benefit design (enabling items)	OECD stats OECD stats MISSOC; official documents; secondary literature
Workfare activation	Benefit design (benefit conditionality items)	MISSOC; official documents; secondary literature

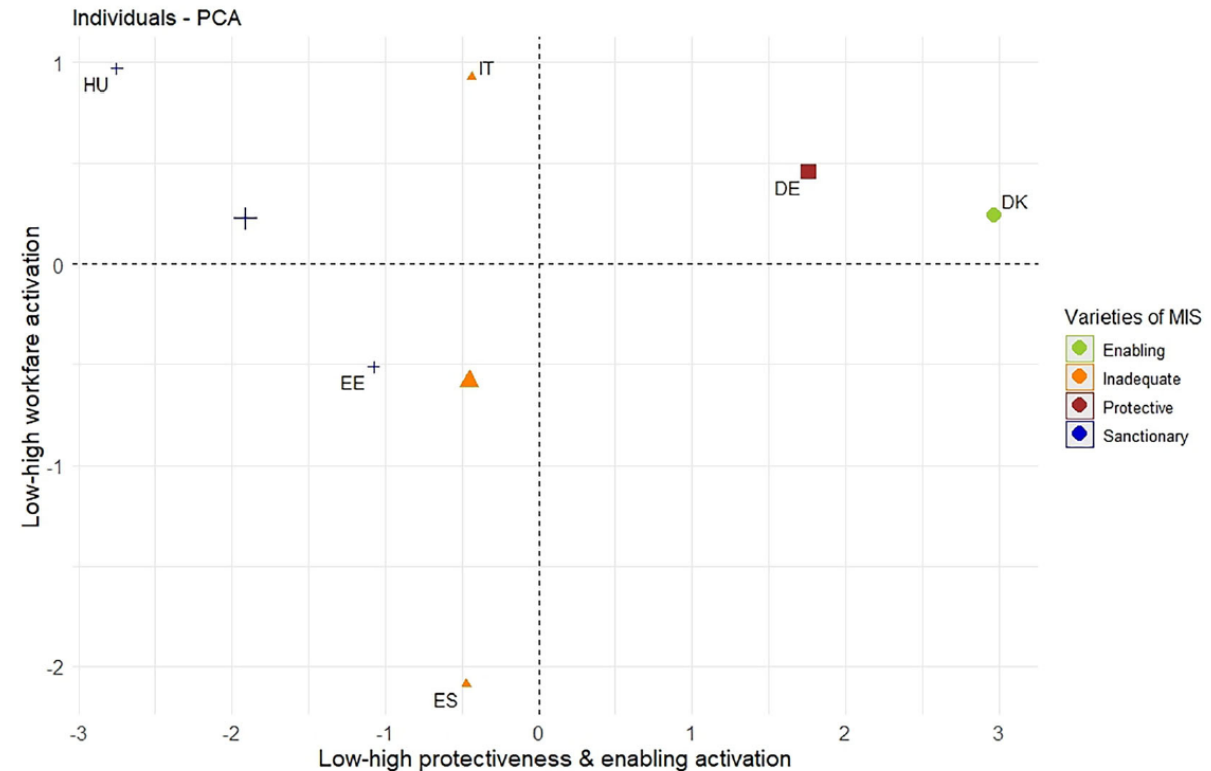
Abbreviation: MISSOC, mutual information system on social protection.

Source: Own elaboration.

Tipologia de Programas de Rendimento Mínimo

Com base nesta classificação. Soler-Buades, identifica 3 grupos de MI:

- DE, DK - Nível elevado de generosidade e forte investimento na capacitação dos beneficiários; carácter disciplinador moderado.
- HU, IT - Nível moderado/baixo de generosidade e investimento na capacitação dos beneficiários; carácter disciplinador forte.
- ES - Nível moderado/baixo de generosidade e investimento na capacitação dos beneficiários; baixo carácter disciplinador.



A Economia Política dos Programas de Rendimento Mínimo

A literatura sobre este tópico tem-se concentrado sobre duas dimensões distintas:

- **O que explica diferenças na generosidade dos benefícios de rendimento mínimo? (Wang et al., 2018; Swank, 2019; Noël, 2019).**
- **O que explica diferenças no modelo de activação dos beneficiários? (Lödemel & Trickey, 2001; Horn et al, 2023)**

A Economia Política dos Programas de Rendimento Mínimo

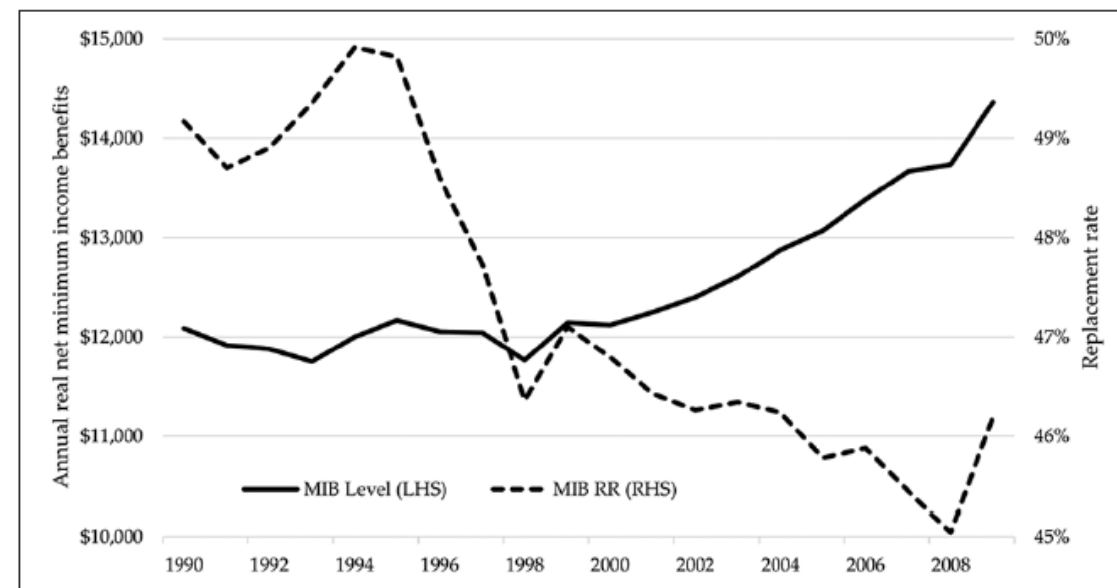
A literatura sobre este tópico tem-se concentrado sobre duas dimensões distintas:

- **O que explica diferenças na generosidade dos benefícios de rendimento mínimo? (Wang et al., 2018; Swank, 2019; Noël, 2019).**
- **O que explica diferenças no modelo de activação dos beneficiários? (Lödemel & Trickey, 2001; Horn et al, 2023)**

Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

Taschwer (2020):

- i. **Subida nominal dos benefícios não reflectiu crescimento dos salários médios (Taxa de Substituição, RR).**
- ii. **Estudo com base em 16 países da OCDE, cobrindo 1990-2009.**



Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

- i. **Abertura aos Mercados Internacionais (Globalização)**
- ii. **Nível de Desemprego**
- iii. **Sistema de Representação**
- iv. **Composição Partidária do Executivo (*Partisanship*)**
- v. **Força dos Sindicatos**
- vi. **Imigração**

- ***Efficiency Hypothesis***: decisores políticos tendem a reduzir a carga fiscal e os níveis de protecção social para diminuir os custos de mão-de-obra e proporcionar condições atractivas para os produtores nacionais;
- ***Compensation Hypothesis***: Proteção social é alargada para compensar os riscos crescentes do mercado de trabalho enfrentados pelas pessoas devido à globalização económica.

Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

- i. Abertura aos Mercados Internacionais (Globalização)
- ii. **Nível de Desemprego**
- iii. Sistema de Representação
- iv. Composição Partidária do Executivo (*Partisanship*)
- v. Força dos Sindicatos
- vi. Imigração

- Os níveis elevados de desemprego levam a elevados gastos com subsídios de desemprego e assistência social. Isto exerce pressão sobre o orçamento do governo e esta pressão pode desencadear cortes nos benefícios;
- Níveis mais elevados de desemprego também levam a um maior risco percebido de desemprego para os empregados. Isto aumentará a exigência por protecção social.

Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

- i. Abertura aos Mercados Internacionais (Globalização)
- ii. Nível de Desemprego
- iii. **Sistema de Representação**
- iv. Composição Partidária do Executivo (*Partisanship*)
- v. Força dos Sindicatos
- vi. Imigração

- Em sistemas de Representação Proporcional, os partidos com objectivos políticos igualitários têm mais oportunidades institucionais para prosseguir políticas amplamente apoiadas ou para resistir a cortes de benefícios.

Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

- i. Abertura aos Mercados Internacionais (Globalização)
- ii. Nível de Desemprego
- iii. Sistema de Representação
- iv. **Composição Partidária do Executivo (*Partisanship*)**
- v. Força dos Sindicatos
- vi. Imigração

- Quanto maior for a proporção de partidos de esquerda (direita) no governo, maiores (mais baixas) serão as taxas de substituição do benefício de rendimento mínimo.

Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

- i. Abertura aos Mercados Internacionais (Globalização)
- ii. Nível de Desemprego
- iii. Sistema de Representação
- iv. Composição Partidária do Executivo (*Partisanship*)
- v. **Força dos Sindicatos**
- vi. Imigração

- **Por norma, não é relevante:**
 - Sindicatos não representam inativos/desempregados de longa duração;
 - Sindicatos mais focados no Subsídio de Desemprego.
- **Mas pode haver motivos para resistir aos cortes nos MI:**
 - Quando os benefícios diminuem, os trabalhadores podem estar mais disponíveis para aceitar salários abaixo dos definidos pela negociação coletiva.

Economia Política da Adequação dos Benefícios (MI)

- i. **Abertura aos Mercados Internacionais (Globalização)**
 - ii. **Nível de Desemprego**
 - iii. **Sistema de Representação**
 - iv. **Composição Partidária do Executivo (*Partisanship*)**
 - v. **Força dos Sindicatos**
 - vi. **Imigração**
- O efeito da força dos partido de direita no executivo é tanto mais forte (mais fraco) quanto maiores (menores) forem as taxas de migração líquida.